



COMO ORGANIZAR
**EVENTOS MAIS
SUSTENTÁVEIS**

UM GUIA PARA EMPRESAS E ORGANIZADORES



APRESENTAÇÃO

Organizar um evento é um desafio complexo que envolve múltiplos componentes e a coordenação de diversos profissionais. Com tantos detalhes para gerenciar, é fácil perder de vista o que realmente importa: agir com responsabilidade.

E responsabilidade vai além da segurança do local e da qualidade da programação. Em um mundo que enfrenta uma crise climática sem precedentes, a sustentabilidade precisa ser prioridade. Não apenas como um diferencial, mas como um compromisso inadiável.

Promover eventos mais sustentáveis não é mais uma escolha de nicho, é uma necessidade alinhada às expectativas do mercado, da sociedade e do planeta.

Este e-book foi criado para colaborar na adoção de boas práticas sustentáveis, para que o evento no calendário seja uma experiência memorável pelo brilho, bem como por seu legado ambiental e social.

Em cada seção, você encontrará ferramentas práticas e estratégias eficientes para incorporar a sustentabilidade em todas as suas etapas. O resultado? Um evento que se destaca pelo sucesso, engajamento e respeito ao planeta. E, claro, uma marca positiva que vai muito além do dia da realização.

PREFÁCIO

Este e-book nasce da prática. São mais de dez anos acompanhando de perto a operação de eventos e construindo, junto com produtores, marcas e fornecedores, soluções viáveis para reduzir impactos ambientais e ampliar legados positivos.

Desde 2013, quando estruturamos o Selo Evento Neutro e, na sequência, o Programa Sou Resíduo Zero, nosso olhar sempre esteve voltado para a aplicação real. Não se trata de conceitos ou tendências, mas de experiências concretas, aprendizados acumulados e avanços conquistados

Reunimos aqui conceitos atualizados, em um formato simples e direto ao ponto. A intenção é compartilhar caminhos e contribuir para que práticas sustentáveis se tornem cada vez mais naturais no setor, do planejamento à entrega final.

Que este material sirva como ponto de partida, referência ou inspiração para quem quer produzir eventos com responsabilidade, qualidade e visão de futuro.



Fernando Beltrame

CEO da Eccaplan e Expert em
Sustentabilidade e Descarbonização

SUMÁRIO

Este e-book conta com um sumário navegável no cabeçalho. Para uma melhor experiência sugerimos o uso do **Adobe Acrobat Reader**, disponível gratuitamente para desktops e dispositivos móveis.

INTRODUÇÃO

Tipos | O que é | ESG e ISO | Certificações

PRÉ-EVENTO

Planejamento | Emissões de CO₂ | PGRS | Materiais |
Fornecedores | Acessibilidade | Energia | Montagem

REALIZAÇÃO

Comunicação | Mobilidade | Resíduos | Alimentação |
Água e Energia

PÓS-EVENTO

Serviços gerais | Resíduos | Compensação de CO₂ |
Balanço geral

CASES

Anoitecer Inhotim | Korin na APAS | Feira Preta |
Estande Scania

INTRODUÇÃO

Tipos | O que é | ESG e ISO | Certificações



TIPOS

Eventos de qualquer tipo e porte
podem ser mais sustentáveis:



O mercado global de eventos sustentáveis deve alcançar US\$ 2,5 bilhões até 2035 com crescimento anual de 6,8%

Fonte: ALLIED MARKET RESEARCH. Events Industry Market Size, Share, Trends | Forecast 2035.



*O que faz um evento
ser sustentável ?*

CONCEITO

A ONU define sustentabilidade como:

*Suprir as necessidades do **presente** sem comprometer o **futuro** das próximas gerações*

Apesar da simplicidade, esse conceito abrange um largo espectro de dimensões: ambiental, social e governança. Representa um chamado à ação coletiva, em que governos, empresas e cidadãos precisam atuar juntos para minimizar os impactos das atividades humanas no planeta.



Logo, eventos sustentáveis podem ser definidos como aqueles planejados e executados com o propósito de:



Potencializar
IMPACTOS POSITIVOS



Identificar, Reduzir e Eliminar
IMPACTOS NEGATIVOS

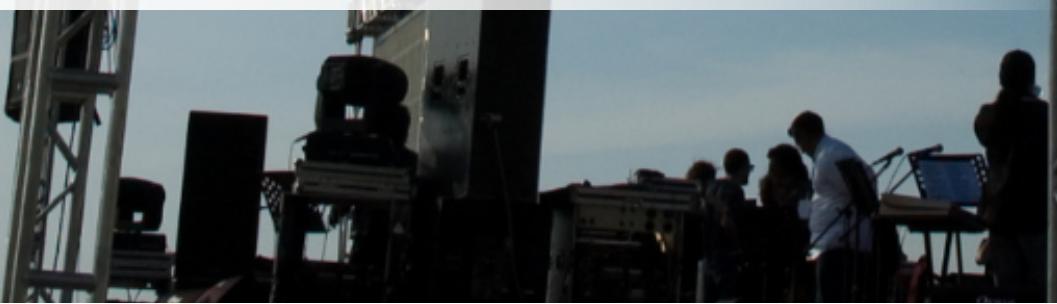
"Um evento sustentável é aquele que minimiza os impactos negativos ambientais, sociais e econômicos, ao mesmo tempo que maximiza os impactos positivos para a comunidade e todos os envolvidos"

Definição da ISO 20121
Norma de Gestão Sustentável de Eventos



IMPACTOS

Para que um evento seja verdadeiramente sustentável, é preciso considerar tanto os impactos que o público vê quanto aqueles que ocorrem nos bastidores. A gestão desses fatores deve ser **intencional, integrada e mensurável**.



IMPACTOS POSITIVOS

- Uso de materiais certificados na cadeia de suprimentos
- Coleta seletiva e gestão sustentável de resíduos
- Serviços locais com impacto socioambiental
- Certificação de neutralização de emissões de carbono
- Comunicação e educação sobre práticas sustentáveis

IMPACTOS NEGATIVOS

- Geração de resíduos não segregados
- Uso intensivo de recursos não renováveis
- Ausência de acessibilidade e diversidade
- Pressão ambiental sobre áreas urbanas

IMPACTOS VISÍVEIS

IMPACTOS INVISÍVEIS

- Transformação cultural por experiências imersivas
- Benefício para o ESG de patrocinadores e parceiros
- Inclusão de critérios ESG em contratos e editais
- Fortalecimento de redes colaborativas de impacto

- Greenwashing por marcas participantes
- Precarização de mão de obra terceirizada/temporária
- Falta de transparência em fornecedores e patrocínios
- Ineficiência energética digital

MENTALIDADE

Realizar eventos sustentáveis exige uma mudança de mentalidade: é preciso ampliar o olhar, buscar coerência nas escolhas, contar com parceiros experientes e aprofundar o conhecimento para tomar decisões mais conscientes e alinhadas com esse propósito.

Greenwashing

Reducir a sustentabilidade a ações cosméticas sem resolver problemas reais como gestão de resíduos, ineficiência energética ou outras medidas de impacto negativo no âmbito de ESG.

Sustentável

Integrar critérios ESG desde o planejamento: avaliar impactos, assegurar transparência, compensar emissões com projetos auditáveis e otimizar recursos, com respaldo de certificações.

ODS E EVENTOS SUSTENTÁVEIS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela ONU na Agenda 2030, representam um chamado global para enfrentar os principais desafios ambientais, sociais e econômicos do nosso tempo. Realizar eventos de forma sustentável é uma maneira concreta de contribuir para o alcance desses objetivos.



FUNDAMENTOS ESSENCIAIS

A ISO 20121 orienta a gestão sustentável de eventos, enquanto o ESG traz diretrizes baseadas em responsabilidade ambiental, social e de governança. Embora diferentes, são complementares e, juntos, fortalecem a realização de eventos mais éticos, eficientes e sustentáveis.

ISO 20121

O QUE É

Norma internacional que orienta a gestão sustentável de eventos, considerando impactos ambientais, sociais e econômicos.

ESG em Eventos

Aplicação de práticas ambientais, sociais e de governança para promover responsabilidade, inclusão e transparéncia em todas as etapas do evento.

ESCOPO

Melhoria contínua na organização, operação e controle dos impactos do evento.

Avaliação do desempenho ambiental, social e de governança dos envolvidos no evento.

CERTIFICAÇÃO

Sim, é uma norma certificável reconhecida internacionalmente

Não é uma certificação, mas um referencial para análise e comunicação de práticas sustentáveis.

ABORDAGEM

Baseada em padrões, auditorias e documentação formal.

Foco em métricas ESG, transparéncia, ética e valor de longo prazo

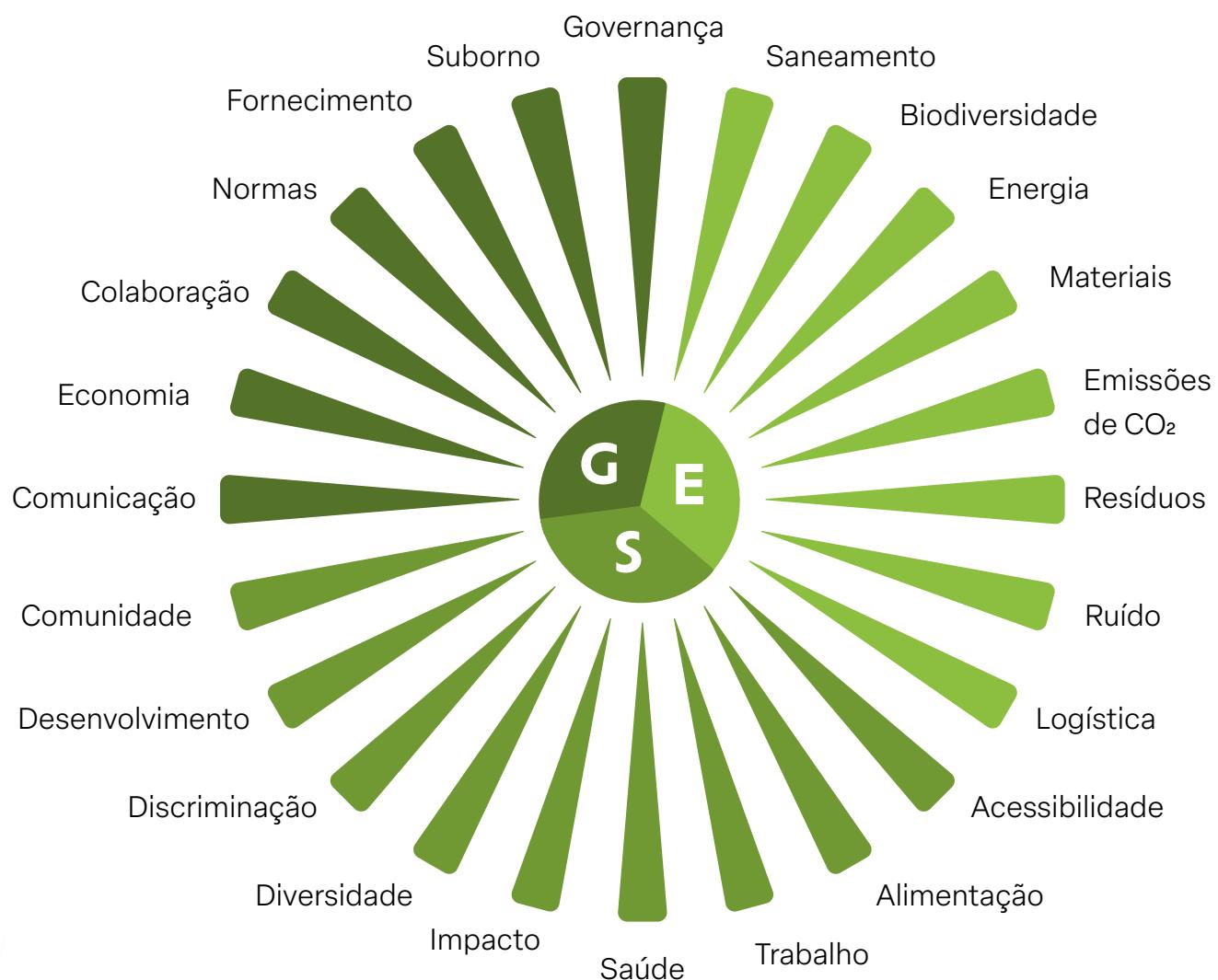
ESG EM EVENTOS

Confira os principais aspectos ESG que devem ser considerados na organização de eventos sustentáveis.

E - Ambiental

S - Social

G - Governança



ENAIQ 2024

29º ENCONTRO ANUAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA

O ENAIQ 2024 faz parte do **Movimento "Sou Resíduo Zero"** e terá o selo de distinção pela destinação correta dos resíduos recicláveis e orgânicos.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e saiba mais sobre essa iniciativa.



APOIO

ambipar®

Braskem

BR PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL

BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

REALIZAÇÃO

ABIQUIM | 60 ANOS
Federación de la Industria Química
Brasileña



SELOS & CERTIFICAÇÕES

Selos e certificações garantem a credibilidade das ações sustentáveis em eventos. Eles validam, por meio de critérios técnicos e auditáveis, que as práticas adotadas são reais e eficazes, evitando greenwashing e fortalecendo a imagem do evento diante do público, patrocinadores e parceiros.



ISO 20121

A ISO 20121 é o padrão internacional para gestão sustentável de eventos, base para a implementação de práticas ESG no setor. No Brasil, essa norma foi incorporada como ABNT NBR ISO 20121:2024.

APLICAÇÃO:

Recomendada para eventos de todos os portes, embora seja mais adotada em eventos de grande porte e em espaços que recebem múltiplas produções.

BENEFÍCIOS:

- Gestão eficiente, melhoria contínua e abordagem sistêmica
- Credibilidade e reputação fortalecidas
- Legado positivo e impacto social ampliado

IMPLEMENTAÇÃO:

- Incluir um especialista em ISO 20121 durante todo o evento
- Diagnóstico e planejamento
- Contratar organismo de certificação responsável pela verificação e auditoria.
- Implementação e registro

COMPLEXIDADE:

Baixa



Alta



Comitê Rio 2016 recebe Certificação ISO 20121 de Gestão Sustentável de Eventos



Fonte: Site Autosustentável

O Comitê Rio 2016 recebeu a certificação ISO 20121 após auditoria realizada pela SGS, que verificou o cumprimento dos critérios de gestão sustentável em todas as etapas do evento.



EVENTO NEUTRO

Certificação voltada a eventos que quantificam e compensam as emissões de carbono não evitáveis, apoiando projetos socioambientais de comprovada integridade.

APLICAÇÃO:

Eventos de qualquer tipo e porte, com responsabilidade e compromisso real.

BENEFÍCIOS:

- Redução e compensação das emissões de carbono
- Apoio a projetos certificados com impacto comprovado
- Transparência e rastreabilidade
- Uso do selo na comunicação

IMPLEMENTAÇÃO:

- Diagnóstico das fontes de emissão
- Inventário de carbono do evento
- Seleção e apoio a projetos ambientais certificados (Créditos de Carbono)
- Certificação com código para rastreabilidade.

COMPLEXIDADE:





O UK & Brazil: Partners in Energy 2024 recebe o selo Evento Neutro

O UK & Brazil: Partners in Energy 2024 conquistou o Selo Evento Neutro por meio do programa da Eccaplan, que calcula as emissões de CO₂ geradas pelo evento e as compensa com projetos ambientais certificados.

O evento reuniu especialistas do Brasil e Reino Unido para discutir o futuro da energia sustentável, com foco em temas como descarbonização, energia eólica offshore e hidrogênio como alternativa limpa.





SOU RESÍDUO ZERO

Certificação concedida a empresas, eventos e instituições que alcançam índices superiores a 80% de desvio de resíduos de aterros sanitários, adotando práticas de redução, reutilização e reciclagem.

APLICAÇÃO:

Eventos de qualquer tipo e porte, comprometidos com transparência e boas práticas ambientais e sociais.

BENEFÍCIOS:

- Promove a economia circular
- Impacto social positivo para catadores e cooperativas
- Redução de danos ambientais

IMPLEMENTAÇÃO:

- Diagnóstico de resíduos
- Coleta e separação dos materiais
- Monitoramento e métricas
- Reciclagem e compostagem
- Destinação ambientalmente correta
- Certificação e transparência

COMPLEXIDADE:

Baixa  Alta



O Festival do Consumo Consciente é Sou Resíduo Zero

Em 2025, o Festival do Consumo Consciente, realizado no Parque Villa-Lobos (SP), conquistou pela terceira vez consecutiva o Selo Sou Resíduo Zero. O evento — que reúne música, cultura e debates sobre sustentabilidade — alcançou resultados expressivos na redução e destinação correta dos resíduos, com destaque para as ações de triagem, reciclagem e compostagem durante toda a operação.

Além das atrações culturais, o festival promoveu debates com representantes da sociedade civil e do setor privado — como IDEC, Novelis e Instituto Ethos, entre outros —, ampliando o diálogo sobre consumo consciente, economia circular e responsabilidade compartilhada. A iniciativa reafirma o compromisso do festival com a educação ambiental e a promoção de práticas sustentáveis, consolidando-o como uma referência nacional em gestão de resíduos em grandes eventos culturais.



PRÉ-EVENTO

Planejamento | Emissões de CO₂ | PGRS | Materiais | Fornecedores
| Acessibilidade | Energia | Montagem



PLANEJAMENTO

*Por onde
começar?*

- Comprometimento da alta gestão com os princípios de sustentabilidade do evento
- Elaboração de uma política de sustentabilidade específica para o evento, orientando decisões e ações
- Comunicação clara dos objetivos e metas sustentáveis com todas as partes interessadas: equipe organizadora, fornecedores, patrocinadores, comunidade local, público participante
- Definição de papéis, responsabilidades, prazos e fluxo de informações entre as equipes envolvidas



Nesta fase, é essencial identificar os principais impactos ambientais, sociais e de governança e integrar critérios de sustentabilidade em todas as decisões.

MAPEIE TODAS AS ETAPAS DO EVENTO

Observe o ciclo completo: pré-evento (planejamento e montagem), durante o evento (operação) e pós-evento (desmontagem, legado, resíduos).

LISTE ATIVIDADES E RECURSOS ENVOLVIDOS

Inclua transporte, energia, alimentação, resíduos, materiais gráficos, fornecedores, mão de obra, estrutura, público, etc.

AVALIE OS IMPACTOS EM TRÊS DIMENSÕES (ESG)

Estabeleça as prioridades de acordo com a visão das partes interessadas (stakeholders) e defina metas para o evento.

UTILIZE FERRAMENTAS E METODOLOGIAS APROPRIADAS

Como PDCA (Plan, Do, Check, Act) e Dashboards.

DO DIAGNÓSTICO AO AVANÇO: O CICLO PDCA

A aplicação do ciclo PDCA garante a evolução constante da gestão de eventos com foco em sustentabilidade.

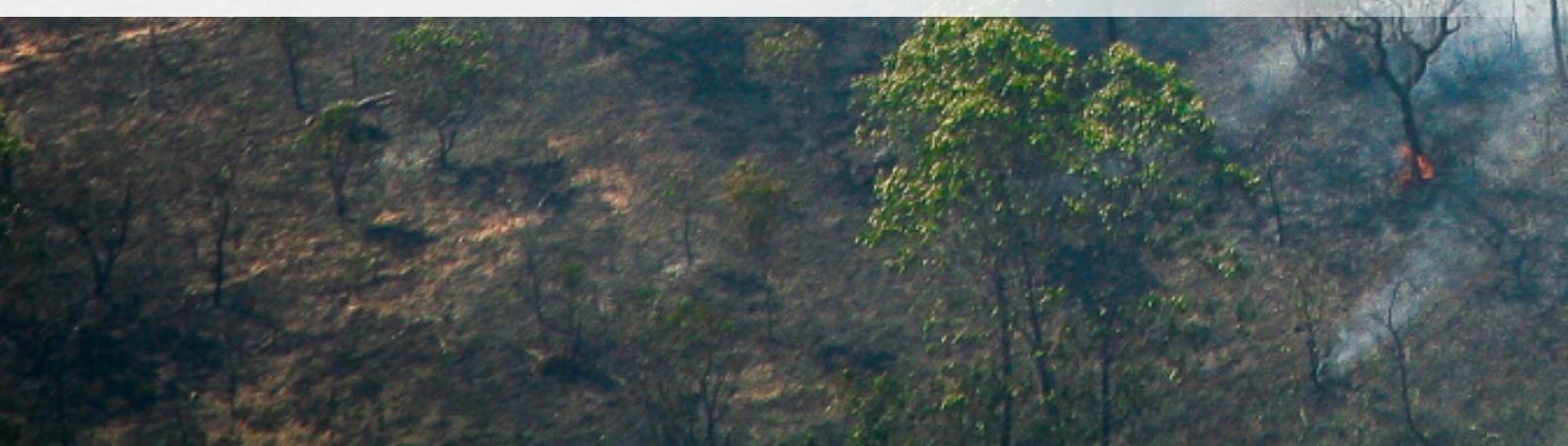
A partir dos indicadores coletados, o PDCA permite planejar, executar, verificar e ajustar as ações, assegurando que os resultados sejam constantemente avaliados e aprimorados. Assim, os dados tornam-se ferramentas práticas para fortalecer a eficiência e o impacto positivo do evento.





MUDANÇAS CLIMÁTICAS

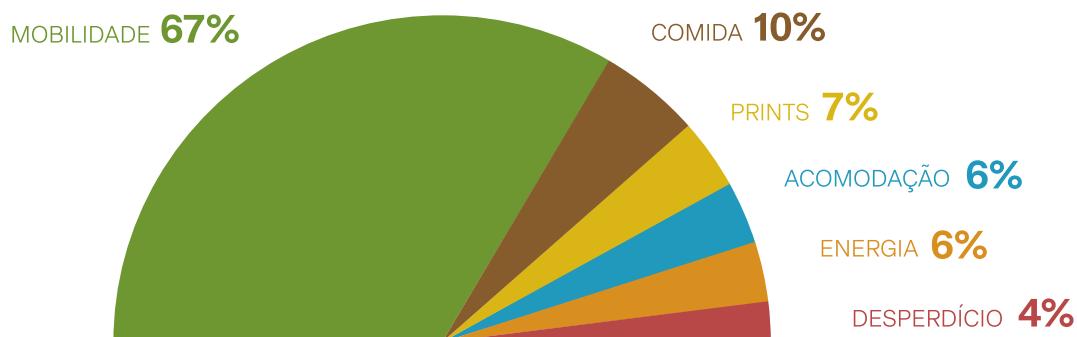
As mudanças climáticas são resultado direto do acúmulo de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera, intensificando fenômenos como secas, enchentes e ondas de calor. Para conter seus impactos, acordos internacionais, como o Acordo de Paris, estabelecem metas para limitar o aquecimento global a no máximo 1,5 °C. Diversos setores precisam reduzir suas emissões, e os eventos também têm um papel relevante nesse impacto.



PEGADA DE CARBONO

Um dos principais impactos ambientais dos eventos são as emissões de gases de efeito estufa (GEE), que aceleram as mudanças climáticas e suas consequências. Diversas etapas, como transporte, consumo de energia, alimentação e geração de resíduos são responsáveis por essas emissões.

Emissões de Carbono geradas num Festival de Música



Fonte: Music Declares Emergency

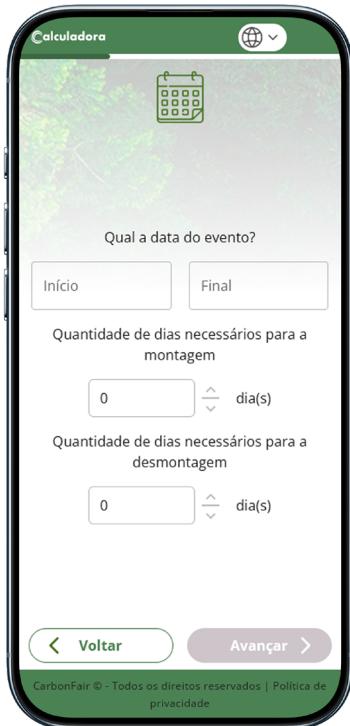
Usando a metodologia internacionalmente reconhecida do GHG Protocol, as emissões de gases de efeito estufa são convertidas em quilos de CO₂ equivalente (kgCO₂e). Por isso, utiliza-se o termo “pegada de carbono” para representar o impacto climático gerado por uma atividade, produto ou evento.

*Mas **como calcular** a pegada de carbono de eventos ?*

CALCULADORAS DE CO₂

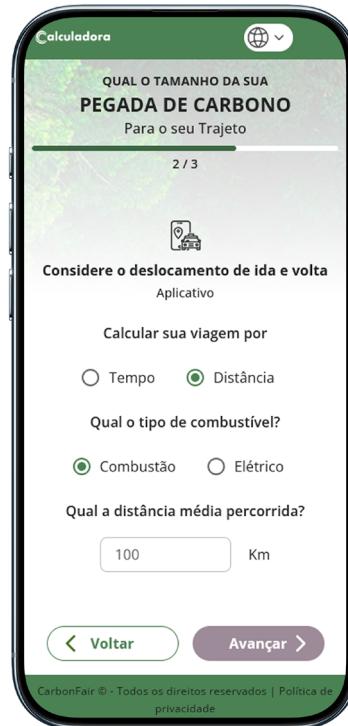
Existem calculadoras online específicas que auxiliam na estimativa das emissões de carbono geradas por eventos. A calculadora de evento permite estimar emissões relacionadas à operação do evento (energia, resíduos e materiais), embora não substitua um inventário completo.

CALCULADORA EVENTO



clique e confira

CALCULADORA TRAJETO



clique e confira

Já a calculadora de trajeto é voltada para quantificar as emissões de carbono decorrentes do deslocamento dos participantes, considerando os meios de transporte e distâncias percorridas. Juntas, essas ferramentas ajudam a identificar os principais focos de emissão e orientar ações de mitigação.

O CICLO COMPLETO



MEDIR

Realizar um inventário de emissões de carbono do evento, de acordo com metodologias internacionais reconhecidas.

REDUZIR

Adotar medidas que reduzam as emissões de carbono, como eficiência energética, uso de combustíveis renováveis e redução de resíduos.

COMPENSAR

Apoiar projetos ambientais que compensam emissões de CO₂ equivalentes, utilizando créditos de carbono certificados.



RESÍDUOS

No Brasil, segundo a Abrelpe (Panorama dos Resíduos Sólidos 2022), apenas cerca de 4% dos resíduos sólidos urbanos são reciclados, enquanto a maior parte ainda segue para aterros sanitários ou, em muitos casos, lixões irregulares. Considerando que eventos concentram grande público e atividades em pouco tempo, o volume de resíduos produzidos pode ser significativo, reforçando a necessidade de estratégias de redução, triagem e destinação correta.



PGRS

Eventos devem seguir as legislações ambientais brasileiras relacionadas à gestão de resíduos para garantir conformidade e responsabilidade socioambiental. A principal é a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), que estabelece a obrigatoriedade da logística reversa, do não descarte irregular e da elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) para grandes geradores, como é o caso da maioria dos eventos.

Além disso, normas estaduais e municipais podem complementar essas exigências, especialmente em relação à coleta seletiva, à destinação adequada e à inclusão de cooperativas. Cumprir essas legislações não apenas evita penalidades, mas reforça o compromisso do evento com práticas sustentáveis e alinhadas às metas ESG.

LEI EXIGE COOPERATIVAS NO GERENCIAMENTO DO LIXO DE EVENTOS EM SP

27 de Outubro de 2023, 15h00

[NOTÍCIAS](#)



IMPLEMENTAÇÃO

Os eventos devem ter um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) que garanta o manejo correto dos resíduos, em conformidade com a legislação.

PLANEJAMENTO

Defina metas e estrutura de gestão de resíduos antes do evento.

COLETA SELETIVA

Disponibilize lixeiras identificadas e oriente o público para o descarte correto.

TRIAGEM, QUANTIFICAÇÃO E ACONDICIONAMENTO

Separe os resíduos no local, pese, acondicione e identifique adequadamente por tipo.

TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL

Encaminhe os resíduos a transportadores e destinos licenciados.

RELATÓRIO TÉCNICO

Baseado em padrões, auditorias e documentação formal.

O programa Sou Resíduo Zero propõe uma gestão sustentável e integrada de resíduos fundamentada em cinco princípios.



Recusar materiais desnecessários,
Repensar escolhas e processos,
Reducir a geração de resíduos,
Reutilizar sempre que possível,
Reciclar o que for adequado.

MATERIAIS

A escolha de materiais em eventos deve considerar, além de preço, estética e funcionalidade, critérios como: potencial de reutilização, reciclagem e baixa emissão de CO₂.

EVITE...

Plásticos de uso único: copos, talheres, canudos, sacolas

Adesivos plásticos

PVC e banners não recicláveis

Espumas, isopor, plástico PS e materiais de difícil descarte

Madeira tratada com produtos tóxicos ou de origem não certificada

Painéis de MDF ou compensado descartáveis, sem plano de reutilização

Brindes descartáveis ou de baixa durabilidade

SUBSTITUA POR...

Copos e utensílios reutilizáveis, compostáveis ou de papel kraft

Adesivos de papel reciclado com cola à base de água (mais fácil de remover e menos tóxico)

Lonas ecológicas, tecidos reutilizáveis e comunicação digital

Materiais recicláveis ou certificados (como papel com selo FSC) e monomaterial (apenas um material na composição)

Madeira reutilizada ou com certificação FSC

Estruturas modulares reaproveitáveis para cenografia e estandes

Brindes úteis, duráveis e com apelo social ou reciclado

USO DE PLÁSTICOS

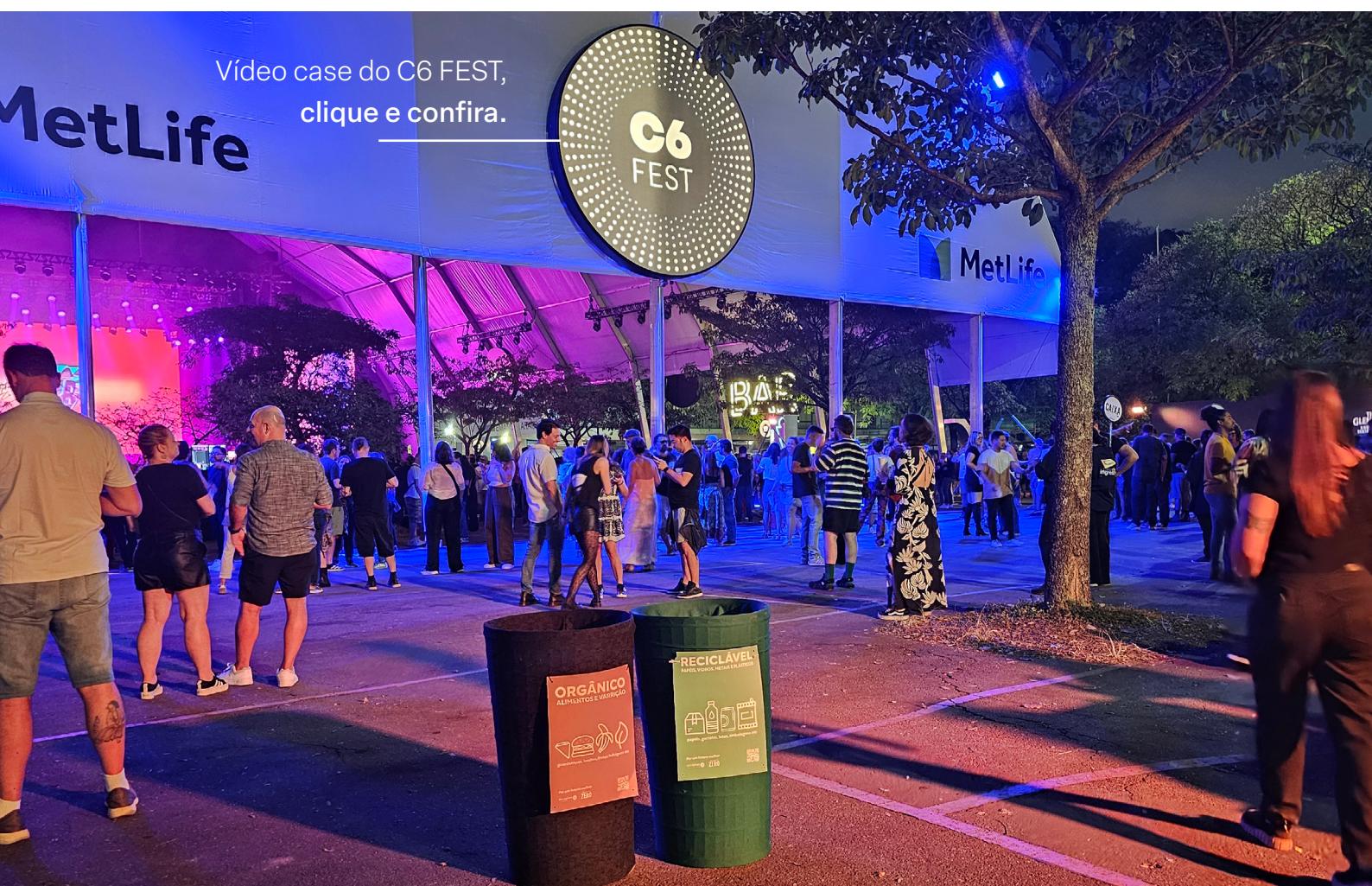
Os plásticos representam uma parcela significativa dos resíduos gerados em eventos, por isso seu uso deve ser cuidadosamente planejado.



Plásticos como PET (garrafas de água e refrigerante), PP (copos reutilizáveis e potes) e PEAD (embalagens rígidas) são amplamente recicláveis quando separados corretamente.



Já materiais como PVC e PS (isopor), embora tecnicamente recicláveis, possuem baixa viabilidade prática devido à ausência de logística ou tecnologia adequada.



FORNECEDORES

Para selecionar fornecedores alinhados a um evento sustentável sob a ótica ESG, considere os seguintes critérios:

- E** Prefira fornecedores que trabalham com materiais sustentáveis, eficiência no uso de recursos, certificações ambientais e inventário de emissões de carbono.
- S** Valorize quem garante boas condições de trabalho, promove diversidade e inclusão, e apoia cooperativas ou iniciativas locais.
- G** Escolha empresas com ética, transparência, políticas anticorrupção e respeito aos direitos humanos.



LOCAL E ACESSIBILIDADE

INFRAESTRUTURA ECOEFICIENTE

Realizar eventos em locais com certificação LEED garante menor impacto ambiental, pois esses espaços seguem padrões de eficiência energética, gestão de resíduos e uso consciente de recursos.



ACESSIBILIDADE SUSTENTÁVEL

- Transporte público próximo
- Bicicletas e bicicletários
- Vias para pedestres
- Atenção especial a PCDs (Pessoas com Deficiência)

A NBR 9050 é a norma técnica brasileira que estabelece os critérios e parâmetros para garantir acessibilidade a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Ela orienta desde o planejamento até a execução de espaços e serviços acessíveis, sendo essencial para a realização de eventos inclusivos e alinhados às boas práticas de responsabilidade social.

ENERGIA

A escolha da fonte de energia de um evento impacta diretamente as emissões de gases de efeito estufa geradas pela sua realização.



ENERGIA SOLAR

Emissão quase nula
Fonte renovável e limpa
Locais com estrutura fotovoltaica



ENERGIA DA REDE

Pode ter origem fóssil
Recomenda-se compensação de CO₂
Verificar o uso de energia renovável

EMISSÃO DE CO₂



BATERIAS E GERADORES A BIOCOMBUSTÍVEL

Uso de biodiesel ou outras fontes renováveis
Alternativa mais sustentável em locais sem rede



GERADORES A DIESEL

Alta emissão de CO₂ e poluentes
Evitar, sempre que possível
Se usados, é essencial compensar ambientalmente

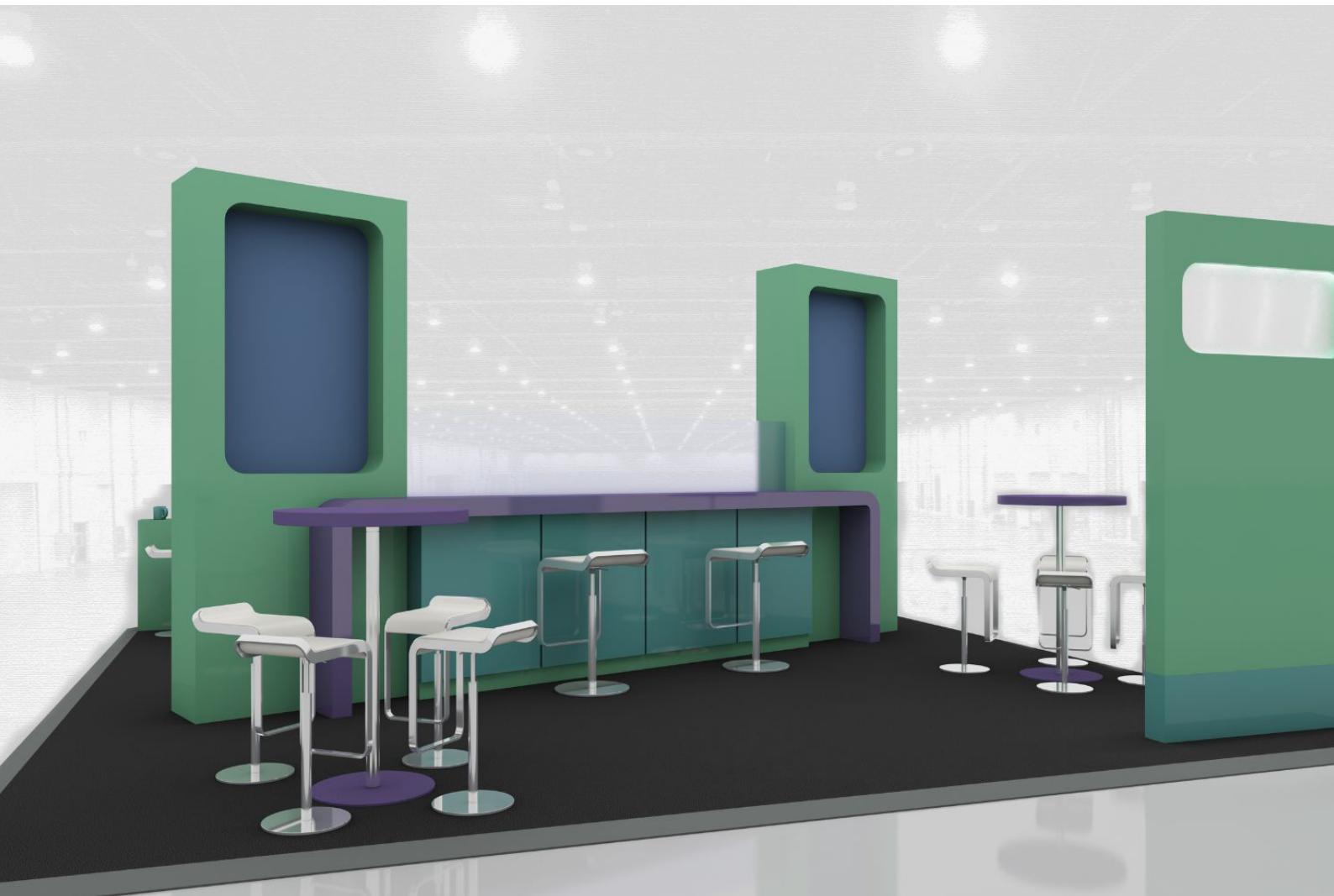
Atenção: Um gerador a diesel de médio porte, ligado por 12 horas, emite aproximadamente 274 kg de CO₂. Isso equivale às emissões de um carro flex 2024, movido a gasolina, percorrendo 2.382 km

MONTAGEM

A montagem é uma fase com grande potencial de impacto ambiental e social. Um planejamento consciente ajuda a reduzir resíduos, emissões e garantir condições de trabalho mais justas.

PONTOS DE ATENÇÃO PARA UMA MONTAGEM SUSTENTÁVEL

- **Utilizar** estruturas modulares, reutilizáveis ou locadas
- **Reducir** o uso de materiais descartáveis e de difícil reciclagem
- **Contratar** equipes locais com condições de trabalho justas e seguras
- **Planejar** a logística para minimizar deslocamentos e emissões de carbono
- **Implantar** pontos de coleta e triagem de resíduos desde o início
- **Comunicar** os critérios sustentáveis aos fornecedores e montadores



Parabéns por chegar até aqui!

Agora é hora de colocar a sustentabilidade em prática, de forma estratégica, mensurável e com propósito.

ACESSE AGORA A VERSÃO COMPLETA E TENHA ACESSO A:

- Estratégias de engajamento e comunicação sustentável
- Guia prático para reduzir emissões de carbono e resíduos
- Compreensão dos indicadores ESG para eventos
- Estudos de caso e modelos aplicáveis à sua realidade

[ADQUIRA O E-BOOK COMPLETO](#)

Use o cupom **ECCAPLAN10** e continue sua jornada com 10% de desconto.

A Eccaplan é referência em sustentabilidade aplicada ao setor de eventos há mais de 16 anos, atuando em projetos de compensação de carbono (Selo Evento Neutro), gestão de resíduos (Selo Sou Resíduo Zero) e implementação da ISO 20121.



50% dos recursos arrecadados com este e-book são destinados ao apoio de projetos socioambientais listados na plataforma Carbonfair, contribuindo para a regeneração de ecossistemas e comunidades.

© 2025 Eccaplan Soluções em Sustentabilidade. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução, distribuição ou transmissão deste material, no todo ou em parte, por qualquer meio eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenamento e recuperação de dados, sem autorização prévia por escrito da Eccaplan.

Pesquisa e Redação: **Fedra Rodríguez**

Direção e Revisão: **Aline da Rocha Jaroszewski**

Projeto Gráfico e Diagramação: **André Gustavo C. Campanhã**

ISBN: 978-65-01-78039-9

